



HISTORICIZANDO O ENSINO DA MODALIDADE ESPORTIVA FUTEBOL

Daniel G. Paes¹; Mateus C. Pereira²

RESUMO

O presente trabalho apresenta uma experiência de tratamento pedagógico historicizada do ensino da modalidade futebol e a avaliação desse processo na visão dos estudantes participantes. Foram montadas 3 aulas de futebol a partir dos trabalhos de Scaglia (1999, 2003) e Daou (2007) aplicadas a um grupo voluntário de estudantes de educação física do 1o período do curso superior do IFSULDEMINAS. Concluímos a partir dos dados produzidos, que esse tipo de proposta facilita a apreensão dos conteúdos propostos, abrindo novas possibilidades de ensino da história da educação física.

Palavras-chave: FUTEBOL; ENSINO-APRENDIZAGEM; HISTORIA.

INTRODUÇÃO

O ensino da história das modalidades esportivas compõe os conteúdos programáticos obrigatórios do ensino básico em Minas Gerais, segundo os Conteúdos Básicos Comuns (CBC-MG) da educação física, e também compõe os conteúdos do ensino superior dos cursos de licenciatura e bacharel em Ed Física nacionalmente. No ensino superior a disciplina História da Educação Física faz parte dos programas dos cursos desde a década de 1930. Entretanto, ainda que pareça consolidada a abordagem dos conteúdos históricos da educação física, trabalhos recentes como o de Gancz (2006) e Goellner (2012) mostram que o tratamento que lhe vem sendo dado ao longo do tempo limita-se a uma história do tipo rankeana ou episódica. Para este trabalho nos deparamos com a inexistência de propostas de ensino da modalidade futebol que estivessem preocupadas em estabelecer uma compreensão histórica do desenvolvimento da modalidade. O pouco existente se restringe a cópias de datas

¹ Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – Campus Muzambinho. Muzambinho/MG - E-mail: danielgomespaes@yahoo.com

² Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – Campus Muzambinho. Muzambinho/MG. E-mail: matunicamp@gmail.com

e fatos em sites da internet, utilizados tradicionalmente. Essa abordagem pouca estimula a reflexão sobre as práticas na atualidade. Por sua vez, o ensino da história é um conteúdo presente nos currículos do ensino básico. Mas como tornar isso real no processo de formação dos estudantes dos cursos superiores?

A modalidade esportiva futebol em seu percurso histórico também vem da constante resignificação dos muitos jogos e brincadeiras de bola com os pés pertencentes ao mesmo universo ao qual Scaglia (2003) denomina como “família dos jogos de bola nos pés”. Afirma também que “o futebol é uma construção histórica”. Recuperamos em seus trabalhos o processo antecedente do futebol moderno pautado nos antigos jogos/brincadeiras de bola com os pés que transmutadas em suas realidades sociais traziam representações de valores e costumes específicos de cada época. Era a realidade no jogo e o jogo na realidade, um cenário que desaguaria em um futebol moderno carregado de signos da sociedade ao qual a hegemonia capitalista foi mola propulsora na transformação de muitos jogos/brincadeiras a patamares de modalidades esportivas. Esse processo proporcionou um ciclo de mudanças no qual o estabelecimento de regras e condutas e todo um aparato burocrático por meio de associações e organismos internacionais que passaram a comandar a prática destas modalidades esportivas delimitando seu formato (SCAGLIA, 2003). Faz-se necessário compreender este movimento histórico apontando possibilidades de produção de processos pedagogizados de ensino atentos às mudanças e tensões que são fundamentais para o entendimento e apropriação dos estudantes.

Portanto, este trabalho teve como objetivo apresentar uma experiência de tratamento pedagógico historicizado do ensino da modalidade futebol e avaliar a experiência a partir da visão dos estudantes participantes do processo.

MATERIAL E MÉTODOS

Foram realizadas:

- 1) Revisão bibliográfica sobre a história da modalidade esportiva futebol na qual foram priorizados os trabalhos de Scaglia (1999, 2003) e Daou (2007).
- 2) Pesquisa de campo: foram montadas e aplicadas 3 aulas de futebol, estas aulas foram realizadas com um número de 10 alunos voluntários do 1º período de educação física do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – Campus Muzambinho, Minas Gerais.

3) Questionário com perguntas abertas onde versava sobre se os voluntários já tinham passado por experiência semelhante na aprendizagem de alguma modalidade esportiva, e quanto às impressões que tiveram ao participar de uma proposta nestes moldes.

Os alunos voluntários não apresentaram experiências na aprendizagem de modalidades esportivas com viés historicizadas em outros níveis de ensino. Não foram estabelecidos critérios de seleção prévia, se já teriam praticado futebol ou qualquer modalidade que envolva o domínio da bola aos pés ou mão. As aulas tiveram 45 minutos de duração e ocorrendo em horários pré-estabelecidos com os voluntários, entre março e julho de 2016. Como as aulas ocorreram fora do horário das aulas das disciplinas do curso de EF, o número de participantes se estabeleceu dentro da disponibilidade dos voluntários.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Na primeira aula o tema foi “Os jogos antecedentes ao futebol”. Apresentamos 3 jogos originados na Idade Média e Moderna, anteriores ao processo de esportivização. Estes jogos foram o La Soule, o Haspartum e o Gioco Del Calcio. Estes sempre traziam o uso de uma bola, o manejo com os pés ou mãos, jogos de caráter coletivos, nos quais organizações do espaço de jogo e de regras já se inseriam a prática. Nesta aula os alunos puderam vivenciar estes jogos e compreender suas semelhanças e diferenças com relação ao futebol moderno, bem como as características das épocas em que foram inventados.

Na segunda aula o tema foi “Ressignificação dos jogos há futebol”. Buscamos compreender o contexto histórico da Europa do sec. XVIII, e entender como as mudanças na sociedade vieram a causar transformações nos jogos.

O estabelecimento de uma sociedade hegemonicamente liberal/capitalista, com um modelo de produção fabril com jornadas de trabalho de até 16 horas diárias, foram a causa de profundas mudanças no tempo livre do trabalhador, assim muitos jogos populares perderam seu espaço no dia a dia da população.

Alguns jogos por conta de seu apelo de massa continuaram a ser praticados chegando aos colégios Ingleses. Neste espaço foram regulamentados em regras e formas de se jogar. Neste processo surgem diferenças nas formas de jogar causando uma divisão na prática.

Alguns colégios (ex. Colégio RUGBY) passam a jogar usando as mãos e proibindo o uso dos pés; outros (ex. Colégio ETON) jogavam só com os pés sendo proibido o uso da mão. Assim os alunos vivenciaram uma prática das duas formas de se jogar representando o processo de

divisão dos jogos de bola compreendendo a realidade que culminou na divisão da prática dos jogos de bola.

Na última aula o tema foi “As 13 regras do futebol moderno”. Apresentamos as primeiras regras sistematizadas para a prática do futebol. Essas regras foram divididas em grupos que delimitavam o espaço-temporal da prática, seus materiais de jogo e a organização social da prática dentro das formas de conduta. A vivência pautou-se pela inclusão das regras durante o jogo, na busca de se viver o jogo tal como foi no seu princípio.

Após a intervenção passamos o questionário que tinha o propósito de avaliarmos a aprendizagem no grupo participante. Quanto ao eixo central do questionário as perguntas principais versavam sobre o que achavam da abordagem de ensino do futebol historicizado e suas opiniões sobre a importância da articulação entre história e as modalidades esportivas. Após as leituras das respostas apresentamos algumas de destaque:

1) Sobre a abordagem de ensino historicizada:

ALUNO A - “Eu achei muito interessante, pois mostra como foi o surgimento do futebol e suas manifestações na sociedade”.

ALUNO B - “Gostei bastante, particularmente não gosto de futebol, mas nas intervenções tive prazer de jogar, pela forma mais dinâmica e a interação da galera”.

2) Quanto a articulação entre história/modalidades esportivas:

ALUNO A - “Por isso o estudo da história está ligada a efetiva atuação do homem na construção do mundo que o cerca, na transformação de sua sociedade, ajudando-o a entender melhor o passado que de alguma maneira influência diretamente em suas ações presentes.”

ALUNO B - “Acredito que pra quem está jogando entenda melhor do esporte, como as coisas aconteceram até hoje, a prática não fica “vaga”.”

Assim podemos inferir que a abordagem de ensino historicizada foi positiva.

3) Quanto à importância do professor de Ed. Física domine abordagens desta natureza:

ALUNO A - “Por meio de uma preparação teórica mais aprofundada para que eu possa recriar constantemente uma atuação, a partir da compreensão da realidade que o cerca, dos valores que estão em jogo das especificidades da atuação e das possibilidades de que posso dispor para alcançar meus objetivos”.

ALUNO B - “Acho bem produtivo, os alunos além de vivenciar jogos também iram compreender como tudo chegou como está”.

Aqui verificamos um anseio dos estudantes participantes de rompimento com o modelo tradicional do ensino das modalidades esportivas, de forma que os professores sejam capazes de estabelecer uma compreensão histórica dos conteúdos ensinados.

CONCLUSÕES

Concluimos que o processo de ensino tendo um tratamento historicizado da modalidade futebol se deu como uma experiência positiva dados resultados atingidos até então, considerando o objetivo de promover a compreensão do desenvolvimento do futebol enquanto manifestações das representações sociais no campo esportivo contataram este ponto positivo nas respostas que foram dadas no questionário, pontuando que as aulas se deram de forma dinâmica e prazerosa, ampliando o entendimento sobre o futebol não sendo uma aprendizagem “vaga”.

REFERÊNCIAS

- DAOU, Marcos. **Das práticas de esporte com bola à configuração do futebol na sociedade contemporânea**. 2007, 69 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia) Faculdade de Psicologia, Pontifícia Universidade Católica, Rio Grande Do Sul.
- GANCZ, Ricardo. **O ensino da História da Educação Física no Brasil: ainda seguimos uma visão linear**. In: CONGRESSO LUSO-BRASILEIRO DE HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO. 2006. p. 1978-1998.
- GOELLNER, Silvana Vilodre. **A importância do conhecimento histórico na formação de professores de educação física e a desconstrução da história no singular**. Kinesis, v. 30, n. 1, 2012.
- SCAGLIA, Alcides José. **O futebol e os jogos/brincadeiras de bola com os pés: todos semelhantes, todos diferentes**, 2003, 178 f. Tese (Doutorado) Faculdade de Educação Física, Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), Campinas – SP
- _____ **Futebol que se aprende e o futebol que se ensina**. 1999, 255 f. Tese (Mestrado) Faculdade de Educação Física, Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), Campinas – SP.

